

92A0

Florestas-galerias de *Salix alba* e *Populus alba*

Código EUNIS 2002	Código Paleártico 2001	CORINE Land Cover
G1.1	44.141 e 44.6	3.1.1



Populo nigrae-Salicetum neotrichae
Vala Real, Azambuja, Ribatejo (M. Lousã)



Salix meotricha
Rio Nabão, Ribatejo (M. Lousã)

Protecção legal

- Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexo B-1 (republicado pelo Decreto-Lei nº 49/2005, de 24 de Fevereiro).
- Directiva 92/43/CEE – Anexo I.

Distribuição EUR15

- Região Biogeográfica Atlântica: Espanha e França.
- Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal.

Proposta de designação portuguesa

- Galerias ribeirinhas mediterrânicas dominadas por choupos e/ou salgueiros.

Diagnose

- Formações maioritariamente ripícolas dominadas por choupos (*Populus nigra* e *P. alba*), salgueiros arbóreos (*Salix alba*, *S. fragilis*, *S. neotricha*, *S. atrocinerea*) ou salgueiros arbustivos (*S. salviifolia* subsp. pl.).

Correspondência fitossociológica

- *Salici purpureae-Populetea nigrae* p.p.

Subtipos

- Salgueirais-choupais algarvios de choupos-brancos (92A0pt1).
- Salgueirais-choupais de choupos-negros e/ou salgueiros-brancos (92A0pt2).
- Salgueirais arbóreos psamófilos de *Salix atrocinerea* (92A0pt3).
- Salgueirais arbustivos de *Salix salviifolia* subsp. *salviifolia* (92A0pt4).
- Salgueirais arbustivos de *Salix salviifolia* subsp. *australis* (92A0pt5).

habitats naturais

Caracterização

- Bosques ou matagais (salgueirais arbustivos) maioritariamente ripícolas, densos, muitas vezes impenetráveis, caducifólios, de óptimo mediterrânico.
- Espécies dominantes pertencentes às famílias das Salicáceas (géns. *Salix* e *Populus*), Betuláceas (gén. *Alnus*).
- Sub-bosque constituído por:
 - lianas (e.g. *Hedera* sp. pl., *Rubus* sp. pl. e *Rosæ* sp. pl.);
 - herbáceas vivazes escio-higrófilas (e.g. *Bellis* sp. pl., *Agrimonia* sp. pl.);
 - herbáceas vivazes esciófilas (e.g. *Poa nemoralis*, *Stellaria holostea*, *Silene latifolia*, *Viola riviniana*);
 - herbáceas escionitrófilas anuais (e.g. *Geranium* sp. pl., *Torilis* sp. pl.) ou perenes (e.g. *Urtica dioica*, *Chaerophyllum temulum*).
- Mosaicos frequentes com:
 - silvados (*Rhamno-Prunetea*);
 - comunidades escionitrófilas perenes (*Galio aparines-Alliarietalia petiolatae*, classe *Galio-Urticetea*) ou anuais (classe *Cardamino hirsutae-Geranietea purpurei*).
- Contactos catenais mais frequentes com:
 - amiais (classe *Salici purpureae-Populetea nigrae*, vd. habitat 91E0);
 - freixiais (classe *Salici purpureae-Populetea nigrae*, vd. habitat 91B0);
 - loendrais (classe *Nerio-Tamaricetea*) (Algarve e Baixo Alentejo) (vd. habitat 92D0);
 - comunidades de grandes helófitos (classe *Phragmito-Magnocaricetea*);
 - comunidades megafórbicas meso-higrófilas (*Calystegietalia sepium*, classe *Galio-Urticetea*, vd. habitat 6430);
 - lameiros (vd. habitat 6510);
 - juncais de *Scirpoides holoschoenus* (classe *Molinio-Arrhenatheretea*) (vd. habitat 6420).
- Preferência por solos de reacção ácida derivados de material aluvionar (fluvissolos) ou coluvionar (regossolos).
- Andares termo a supramediterrânico, e ombroclima seco a húmido, pontualmente mesotemperado.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Variacão da área de ocupação	?	?	↔

Salgueirais-choupais algarvios de choupos-brancos 92A0pt1**Correspondência fitossociológica**

- *Salici atrocineræe-Populetum albae* (*Populion albae*, *Populetalia albae*, classe *Salici purpureae-Populetea nigrae*).

Caracterização

- Choupais-salgueirais de grande porte dominados pelo choupo-branco (*Populus alba*).
- Desenvolvidos em pequenas depressões com solos argilosos, mais ou menos hidromórficos, submetidos a inundações periódicas durante um escasso período de tempo.
- Os bosques actuais têm um carácter residual e dispõem-se em mosaico com fragmentos de freixiais (vd. habitat 91B0), salgueirais arbustivos (vd. subtipo 92A0pt5), silvados e loendrais (vd. habitat 92D0).
- Andar termomediterrânicos seco a sub-húmido.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Variacão da área de ocupação	↓↓	↓	↓

- Área de ocupação muito reduzida por acção antrópica.
- Pontual no Algarve e ainda observável nas lezírias do rio Guadiana e nos cursos médio e inferior dos seus afluentes, e.g. foz da ribeira de Odeleite (Sector Algarvio, Província Gaditano-Onubo-Algarvia e Sector Mariânico-Monchiquense, Província Luso-Estremadurensis).

Bioindicadores

- Dominância de *Salix atrocinerea* e *Populus alba*.

Serviços prestados

- Sequestração de CO₂.
- Prevenção de fenómenos catastróficos.
- Retenção do solo.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação

- Normalmente muito degradados, fragmentados e submetidos a um forte efeito de margem.

Ameaças

- Corte de árvores dominantes.
- Limpeza mecânica de linhas de água.

Objectivos de conservação

- Incremento da área de ocupação, por gestão activa do espaço (habitat) disponível, em percentagem difícil de quantificar face ao estado actual dos conhecimentos.
- Melhoria do grau de conservação.

Orientações de gestão

- Condicionamento ao corte de árvores.
- Interdição à limpeza mecânica das linhas de água com máquinas pesadas, na área de ocupação do habitat.
- Se julgado conveniente, limpeza manual de silvados e extracção de árvores mortas, evitando a resistência do canal à circulação da água e os consequentes efeitos erosivos em áreas vizinhas.

Outra informação relevante

- A área de ocupação potencial deste subtipo não está ainda identificada.
- Alguns autores defendem que o *Populus alba* é um arqueófito em Portugal.

Salgueirais-choupais de choupos-negros e/ou salgueiros-brancos

92A0pt2

Correspondência fitossociológica

- *Salici neotrichae-Populetum nigrae* (*Populion albae*, *Populetales albae*, classe *Salici purpureae-Populetea nigrae*).
- *Rubus corylifolii-Salicetum atrocinereae* (*Osmundo-Alnion*, *Populetales albae*, classe *Salici purpureae-Populetea nigrae*).

Caracterização

- Salgueirais ou salgueirais-choupais dominados por choupo-negro (*Populus nigra*) e/ou salgueiro-branco (*Salix neotricha*).
- Próprios de terraços aluvionares ou coluviões, localizados de margens de rios e ribeiras, valas de drenagem ou mesmo margens de lameiros (vd. habitat 6510).
- Andares termo a supramediterrânico.

habitats naturais

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Variação da área de ocupação	↑	↓	↔

- Abundante na bacia hidrográfica do rio Tejo, sobretudo nos solos aluvionares areno-limosos das margens do rio Tejo (mouchões) (Província Gaditano-Onubo-Algarvia). Pontual na Província Carpetano-Ibérico-Leonesa.
- A área de ocupação potencial foi em grande parte convertida à agricultura.

Bioindicadores

- Dominância de *Populus nigra* e/ou *Salix neotricha*.

Serviços prestados

- Sequestração de CO₂.
- Regulação climática.
- Prevenção de fenómenos catastróficos.
- Regulação do ciclo da água.
- Regulação do ciclo de nutrientes.
- Retenção do solo.
- Produção de madeira e lenhas.
- Informação estética.
- Recreação.
- Informação artística e cultural.
- Informação espiritual e histórica.
- Educação e ciência.

Conservação**Grau de conservação**

- Em bom estado de conservação na bacia hidrográfica do rio Tejo.

Ameaças

- Corte de árvores dominantes.
- Limpeza mecânica de linhas de água.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do grau de conservação.

Orientações de gestão

- Condicionamento ao corte de árvores.
- Interdição à limpeza mecânica das linhas de água com máquinas pesadas, na área de ocupação do habitat.
- Se julgado conveniente, limpeza manual de silvados e extracção de árvores mortas, evitando a resistência do canal à circulação da água e os consequentes efeitos erosivos em áreas vizinhas.

Outra informação relevante

- Na maior parte da bibliografia sobre a flora de Portugal o *Salix neotricha* é confundido com o *Salix fragilis*. Esta última espécie tem uma distribuição maioritariamente eurossiberiana, sendo pontual no Noroeste de Portugal.

Salgueirais arbóreos psamófilos de *Salix atrocinerea* 92A0pt3**Correspondência fitossociológica**

- *Viti viniferae-Salicetum atrocinereae* (*Osmundo-Alnion*, *Populetales albae*, classe *Salici purpureae-Populetea nigrae*).

habitats naturais

Caracterização

- Salgueirais arbóreos de borrazeira-negra (*Salix atrocinerea*) com *Vitis vinifera* subsp. *sylvestris*.
- Solos ácidos arenosos localizados na margem, ou na proximidade (pequenas depressões), de linhas de água permanentes.
- Andar termomediterrânico sub-húmido a húmido.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↑	↓	↔

- Muito comum a Sul do rio Tejo (Província Gaditano-Onubo-Algarvia).

Bioindicadores

- Dominância de *Salix atrocinerea*.
- Presença constante de *Sambucus nigra* e *Vitis vinifera* subsp. *sylvestris*.

Serviços prestados

- Sequestração de CO₂.
- Regulação climática.
- Prevenção de fenómenos catastróficos.
- Regulação do ciclo da água.
- Regulação do ciclo de nutrientes.
- Retenção do solo.
- Produção de madeira e lenhas.
- Informação estética.
- Informação artística e cultural.
- Informação espiritual e histórica.
- Educação e ciência.

Conservação**Grau de conservação**

- Variável, frequentemente muito degradados.

Ameaças

- Vd. [92A0pt2](#).

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Melhoria do grau de conservação.

Orientações de gestão

- Vd. [92A0pt2](#).

Salgueirais arbustivos de *Salix salviifolia* subsp. *salviifolia***92A0pt4****Correspondência fitossociológica**

- *Salicetum salviifoliae* (*Salicion salviifoliae*, *Populetalia albae*, classe *Salici purpureae-Populetea nigrae*).

Caracterização

- Salgueirais arbustivos dominados por *Salix salviifolia* subsp. *salviifolia*.
- Ocupam as margens de linhas de água permanentes, normalmente oligotróficas, de regime torrencial.

habitats naturais

- Em vales muito estreitos localizam-se nos leitos de cheias fustigados pelas águas torrenciais durante a época das chuvas, catenalmente entre os amiais ripícolas e a vegetação serial climatófila.
- Nos vales mais abertos têm tendência a ocupar os segmentos de geomorfologia mais instável: curvas pronunciadas dos rios e depósitos fluviais grosseiros a descoberto durante o estio.
- Rareiam ou estão ausentes dos troços finais dos grandes rios sendo aí substituídos pelos amiais paludosos (vd. habitat 91E0), salgueirais-choupais (vd. habitat 92A0pt2) ou salgueirais arbóreos (vd. habitat 92A0pt3).
- Distribuem-se pelos andares meso e supramediterrânico, seco a húmido normalmente sobre substratos siliciosos.

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Varição da área de ocupação	↑	↓	↔

- Muito frequente em rios e ribeiras de regime torrencial a Norte do rio Tejo.
- Pontual nos afluentes na margem esquerda do rio Tejo (Província Luso-Estremadurensis) e nos vales dos rios Minho e Lima (Província Cantabro-Atlântica).
- Perde progressivamente importância a Sul do rio Tejo em favor das formações de *Salix salviifolia* subsp. *australis*.

Bioindicadores.

- Dominância de *Salix salviifolia* subsp. *salviifolia*.
- Presença de *Salix triandra* subsp. *discolor*.

Serviços prestados

- Prevenção de fenómenos catastróficos.
- Retenção do solo.
- Regulação do ciclo de nutrientes
- Informação estética.
- Informação artística e cultural.
- Educação e ciência.

Conservação**Grau de conservação**

- Geralmente bom.

Ameaças

- Habitat muito resistente à perturbação e às eventuais ameaças:
 - corte de árvores dominantes;
 - limpeza mecânica de linhas de água.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Habitat muito resistente à perturbação, só ocasionalmente necessitando de gestão activa:
 - condicionamento ao corte de árvores;
 - interdição à limpeza mecânica das linhas de água com máquinas pesadas, na área de ocupação do habitat;
 - limpeza manual de silvados e extracção de árvores mortas, evitando a resistência do canal à circulação da água e os consequentes efeitos erosivos em áreas vizinhas.

Salgueirais arbustivos de *Salix salviifolia* subsp. *australis*

92A0pt5

Correspondência fitossociológica

- *Salicetum atrocinerio-australis* (*Salicion salviifoliae*, *Populetalia albae*, classe *Salici purpureae-Populetea nigrae*).

Caracterização

- Salgueirais arbustivos dominados por *Salix salviifolia* subsp. *australis*.
- Localizam-se em leitos siliciosos de linhas de água de regime torrencial, em leitos frequentemente secos durante o Verão, ao invés do subtipo 92A0pt4.
- Ótimo sinecológico no andar termomediterrânico sob ombroclima seco.
- Contactos mais frequentes com comunidades de *Nerium oleander* (vd. habitat 92D0) e *Tamarix africana* (classe *Nerio-Tamaricetea*).

Distribuição e abundância

Escala temporal (anos desde o presente)	-10 ³	-10 ²	-10 ¹
Variação da área de ocupação	↑	↓	↓

- Só ocorre a Sul do rio Tejo e cada vez mais pontualmente devido à degradação da vegetação por influência antrópica.

Bioindicadores

- Dominância de *Salix salviifolia* subsp. *australis*.
- Presença de *Salix atrocinerea*.

Serviços prestados

- Prevenção de fenómenos catastróficos.
- Retenção do solo.
- Regulação do ciclo de nutrientes
- Informação estética.
- Informação artística e cultural.
- Educação e ciência.

Conservação

Grau de conservação

- Geralmente bom.

Ameaças

- Habitat muito resistente à perturbação e às eventuais ameaças:
 - corte de árvores dominantes;
 - limpeza mecânica de linhas de água.

Objectivos de conservação

- Manutenção da área de ocupação.
- Manutenção do estado de conservação.

Orientações de gestão

- Habitat muito resistente à perturbação, só ocasionalmente necessitando de gestão activa:
 - condicionamento ao corte de árvores;
 - interdição à limpeza mecânica das linhas de água com máquinas pesadas, na área de ocupação do habitat;
 - limpeza manual de silvados e extracção de árvores mortas, evitando a resistência do canal à circulação da água e os consequentes efeitos erosivos em áreas vizinhas.

Bibliografia

- ALFA (2003). *Checklist dos sintaxa de Portugal. Continente e Ilhas*. 7ª versão. Associação Lusitana de Fitossociologia (ALFA) (mimeografado).
- Alves J, Espírito-Santo MD, Costa JC, Capelo J & Lousã M (1998). *Habitats Naturais e Seminaturais de Portugal Continental*. Instituto da Conservação da Natureza. Lisboa. 167 pp.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2002) *Atlantic Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Atl/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente) & Agência Europeia do Ambiente (Centro Temático Europeu da Protecção da Natureza e da Biodiversidade) (2003) *Mediterranean Region. Reference List of habitat types and species present in the region*. Doc. Med/B/fin. 5. Bruxelas-Paris.
- Comissão Europeia (Direcção Geral de Ambiente; Unidade Natureza e Biodiversidade) (2003). *Interpretation Manual of European Union Habitats*. Bruxelas.
- Gaspar NMS (2003). *Comunidades Vegetais do Ribatejo*. Instituto Superior de Agronomia. Universidade Técnica de Lisboa.
- Pinto-Gomes C (1998). *Estudo Fitossociológico do Barrocal Algarvio (Tavira-Portimão)*. Dissertação para obtenção do grau de Doutor. Universidade de Évora. Évora. 662 pp.
- Rivas-Martínez S, Lousã M, Díaz TE, Fernández-González F, & Costa JC (1990). La vegetación del sur de Portugal (Sado, Alentejo y Algarve). *Itinera Geobot.* **3**: 5- 126.